

CÁLCULO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Licenciatura em Finanças

Licenciatura em Gestão de Empresas

Licenciatura em Gestão de Empresas (Pós-Laboral)

Código: 16226

Área Científica Predominante: Finanças

Docente: Paulo Alexandre da Rocha Armada de Campos Leite

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Como objectivo primordial, pretende-se que os alunos possam entender conceitos fundamentais associados ao Cálculo e aos Instrumentos Financeiros, em particular, e, em face das interacções com outras disciplinas do curso, conceitos relacionados com os processos de capitalização e de desconto, os diferentes tipos de taxas de juro, as rendas, os vários tipos de empréstimos e respectivos métodos de amortização, bem como a identificação e caracterização dos principais instrumentos financeiros.

Cada capítulo será iniciado com a abordagem clara de definições e princípios adequados, em conjugação com outros elementos descritivos. Por outro lado, dar-se-á ênfase à formulação dos problemas e análise dos resultados (i.e., ao raciocínio). Assim sendo, e considerando a vertente essencialmente prática dos temas a tratar, serão disponibilizados vários casos, contemplando, necessariamente, um leque alargado de situações.

Resultados da Aprendizagem

- Compreender conceitos fundamentais inerentes ao Cálculo Financeiro, em particular os relacionados com os processos de capitalização e de desconto.
- Distinguir taxas de juro nominais de taxas de juro efectivas e taxas de juro proporcionais de taxas de juro equivalentes.
- Estabelecer a equivalência entre capitais reportados a diferentes momentos de tempo.
- Identificar e classificar uma renda e efectuar o cálculo do seu valor.
- Identificar e descrever os vários tipos de empréstimos e respectivos métodos de amortização.
- Identificar e caracterizar os principais tipos de instrumentos financeiros.

Conteúdos Programáticos

Capítulo 1: Introdução

1.1. Enquadramento geral

1.2. Noções fundamentais

1.3. Função juro

Capítulo 2: Regimes de Capitalização

2.1. Regime de juro simples (RJS)

2.2. Regime de juro composto (RJC)

2.3. Confronto entre o RJS e o RJC

2.4. Efeitos da variação da taxa de juro durante o processo de capitalização

Capítulo 3: Taxas de Juro

3.1. Disparidade entre período de capitalização e período de referência da taxa de juro

3.2. Taxas equivalentes e taxas proporcionais

3.3. Taxas efectivas e taxas nominais

3.4. Taxas brutas e taxas líquidas

3.5. Taxas correntes e taxas reais

Capítulo 4: Desconto

4.1. Conceito de desconto

4.2. Desconto em RJS

4.3. Desconto em RJC

4.4. Custo efectivo do desconto

Capítulo 5: Equivalência de Capitais

5.1. A equação do valor

5.2. Capital comum e vencimento comum

5.3. Vencimento médio

Capítulo 6: Rendas

6.1. Conceito e classificação

6.2. Rendas temporárias

6.2.1 Rendas temporárias de termos constantes

6.2.2 Rendas temporárias de termos variáveis

6.3. Rendas perpétuas de termos constantes

6.4. Locação Financeira

Capítulo 7: Amortização de Empréstimos

7.1. Conceito e classificação

7.2. Sistemas de amortização com reembolso de uma só vez

7.3. Sistemas de amortização com reembolsos periódicos

Capítulo 8: Instrumentos Financeiros

8.1. Conceito e classificação

8.2. Instrumentos de dívida: bilhetes do tesouro; papel comercial; obrigações

8.3. Acções

8.4. Derivados

Bibliografia Recomendada

- MATIAS, Rogério (2018), "Cálculo Financeiro – Teoria e Prática", 6.ª edição, Escolar Editora.

- QUELHAS, Ana Paula; CORREIA, Fernando (2017), "Manual de Matemática Financeira", 4.ª Edição, Almedina.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os capítulos 1 a 4 permitirão aos alunos compreender os conceitos e princípios fundamentais inerentes ao cálculo financeiro, em particular os relacionados com os processos de capitalização e de desconto, bem como distinguir: taxas de juro proporcionais de taxas de juro equivalentes; taxas de juro nominais de taxas de juro efectivas; taxas de juros brutas de taxas de juro líquidas.

O capítulo 5 permitirá aos alunos estabelecer a equivalência entre capitais reportados a diferentes momentos de tempo.

O capítulo 6 permitirá aos alunos identificar e classificar uma renda, bem como efectuar o cálculo do seu valor.

O capítulo 7 permitirá aos alunos identificar e descrever os vários métodos de amortização de empréstimos.

Finalmente, o capítulo 8 permitirá aos alunos identificar e caracterizar os principais instrumentos financeiros.

Métodos de Avaliação

Licenciatura em Gestão de Empresas

Sistema de avaliação contínua: consiste na realização de dois testes no decorrer das aulas. A classificação final resulta da média ponderada da classificação obtida nos 2 testes (o 1.º teste tem uma ponderação de 40%; o 2.º teste tem uma ponderação de 60%). A classificação obtida em cada um dos testes tem obrigatoriamente que ser superior a 7,0 valores (nota mínima).

Não há lugar a prova oral. Não é permitida a utilização de telemóveis / smartphones / smartwatches durante ostestes / exames.

Licenciatura em Finanças

1. Estudantes inscritos a todas as UC do 1.º ano, pela primeira vez:

Classificação Final = 85% Avaliação UC + 15% Projeto, na Avaliação Contínua e Época de Exames 2.º semestre. Na Época de Exames do 2.º semestre, a classificação do Projeto é a obtida na avaliação contínua.

Classificação Final = 100% Avaliação UC, na Época Especial de Exames, Melhoria de Nota e Época Excecional. A classificação do Projeto não é considerada.

Avaliação UC (50h): 85% – A avaliação da UC consiste em dois teste cada um com a ponderação de 50% na nota final, com nota mínima de 7 valores no 2º teste.

Projeto (10h): 15% – A realização do projeto é obrigatória, obedecendo aos critérios de avaliação definidos para o efeito. Presença obrigatória nas Skills e nas aulas de 27.05.2024 até 07.06.2024. A constituição dos grupos deve estar concluída até 14.03.2024.

Validade do Projeto: Avaliação contínua e Época de Exames do ano letivo em que foi realizado.

2. Estudantes que não estão inscritos em todas as UC do 1.º ano, pela primeira vez: aplica-se a Metodologia de Avaliação referida no ponto 1. No entanto, estes estudantes não realizam projeto, tornando-se obrigatória a realização de um trabalho de substituição, definido pelo docente. Estes estudantes deverão comunicar obrigatoriamente até ao dia 14.03.2024 (ou data prévia definida pelo docente da UC) que irão realizar o trabalho de substituição. Na ausência de comunicação assume-se que o estudante não pretende fazer o trabalho de substituição, estando automaticamente reprovado na avaliação contínua.

3. Estudantes com estatuto de trabalhador-estudante emitido pelos serviços académicos: aplica-se a Metodologia de Avaliação referida no ponto 1. No entanto, estes estudantes podem optar pela realização do projeto ou pelo trabalho de substituição. A opção tem de ser comunicada obrigatoriamente até ao dia 14.03.2024 (ou data prévia definida pelo docente da UC). Na ausência de comunicação assume-se que o estudante não pretende fazer o projeto/trabalho de substituição, estando automaticamente reprovado na avaliação contínua. Caso optem pela realização do projeto, é obrigatória a presença nas Skills e nas aulas de 27.05.2024 até 07.06.2024. Caso optem pela realização do trabalho de substituição, o tema e a natureza deste ficam ao critério do docente da UC.

4. Casos Excecionais: Aos estudantes referidos nos pontos anteriores, que não realizem o projeto/trabalho de substituição, aplicam-se as seguintes regras:

§ Avaliação Contínua: Considera-se falta a um elemento de avaliação – Classificação Final “Faltou”;

§ Época de Exames 2.º semestre: Considera-se zero na componente da avaliação relativa ao projeto/trabalho de substituição. Classificação Final = 85% Avaliação UC.